

TERIA VOCÊ ASSINADO?

Jerald D. Johnson

Superintendente Geral

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (1 DE FEVEREIRO DE 1982)

Em recente visita a um dos nossos dinâmicos e progressivos campos de Missão Mundial, impressionou-me uma sábia inovação de retiro familiar de leigos.

Nesse distrito um casal é a chave do singular e bem sucedido programa.

Durante um fim de semana aluga-se um pequeno hotel para uso dos nazarenos. Geralmente há quartos para cerca de 25 famílias. As reservas são feitas com antecedência.

O superintendente de distrito e a sua esposa, bem como o evangelista e sua esposa, estão presentes. Começam na sexta- -feira à noite e terminam no domingo ao meio dia, desfrutando horas de intenso conteúdo espiritual. O programa inclui actividades recreativas para haver bom equilíbrio. A comida é excelente.

Os resultados são extraordinários. As congregações têm sentido o impacto quando os seus membros, fortalecidos espiritualmente, regressam aos lares. Mais tarde complementam-se os efeitos com uma série de retiros de formatos variados. Estes são resposta ao pedido quase unânime dos que assistiram da primeira vez.

Chegou-me às mãos uma cópia do guia do programa para obreiros que se distribui a cada participante no final de sessão. As instruções são concisas e pertinentes.

Por exemplo, são dadas instruções para o desenvolvimento da vida cristã, incluindo devoções privadas e familiares, leitura bíblica e oração diária. A sugestão de que é melhor começar o dia com oração é indiscutivelmente clara. Além disso, aconselha-se a findar o dia com oração.

Insiste-se que cada pessoa assista regularmente a todos os cultos da igreja local. Além disso, há instrução para se estar preparado a servir quando a igreja o solicitar.

Mas há algo mais. Em reconhecimento de Malaquias 3:10 como princípio válido para hoje, o panfleto recomenda a necessidade de ser cristão dizimista fiel. Transcrevo a declaração que deve ser datada e assinada por cada pessoa: "Com plena confiança no poder de Jesus Cristo, actuarei durante o ano de acordo com estes princípios, só quebrando a promessa quando me possa justificar diante de Deus, meu Senhor".

Teria você assinado essa declaração?

Talvez as directrizes para a oração diária, leitura da Bíblia, assistência à igreja, culto familiar e dízimo se possam aplicar a todos nós; então, manteremos uma comunhão mais profunda e íntima com Deus.